

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE MONODONTUS NEFASTUS EM TAPIRUS TERRESTRIS NO CERRADO

Lizandra Fernandes Da Silva (lizandra_fernandes@discente.ufj.edu.br)

Romero Monteiro Pova Filho (romero.filho@discente.ufj.edu.br)

Priscila Ribeiro (priscila.siqueira@discente.ufj.edu.br)

Eric Farias Ferreira (eric.ferreira@discente.ufj.edu.br)

Isabelle Ferreira Oliveira (isabelle.oliveira@discente.ufj.edu.br)

Mell Mosqueira (mell.mota@discente.ufj.edu.br)

Victor Vasconcelos (victor.vasconcelos@ufac.br)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

A fauna e flora brasileiras são constantemente ameaçadas devido as ações antrópicas como desmatamento, mineração, ampliação da malha rodoviária e queimadas. Durante esse processo alguns animais podem ser mais acometidos que outros, levando a vulnerabilidade das espécies. A anta brasileira (*Tapirus terrestris*), possui uma gestação prolongada gerando apenas um filhote a cada gestação. Além disso, cada indivíduo demora cerca de quatro anos para atingir a maturidade sexual. Duante a vida esses animais andam

longas distâncias em busca de companheiros reprodutivos, alimento e água, o que os torna importantes vetores de parasitas, além da propensão à acidentes automobilísticos. O presente estudo descreve a ocorrência do parasita *Monodontus nefastus*, em antas no cerrado brasileiro. Foram coletadas amostras de 20 animais, vítimas de atropelamento e/ou queimadas e amostras da Coleção Helmintológica da Universidade Federal de Jataí. No caso dos animais foram realizadas a necropsia parasitológica, inspeção de alças intestinais a olho nu. Em seguida os nematódeos foram armazenados em álcool 70% e posteriormente identificados de acordo com as chaves taxonômicas. Foram identificados *M. nefastus* em quatro indivíduos (20%), e ao todo 840 espécimes foram recolhidos, levando a uma intensidade média parasitária de 217,5. Este trabalho traz dados quantitativos importantes sobre os parasitas de anta, uma vez que não há dados sobre esses animais. Além disso, apesar da espécie ser típica de antas pouco se sabe sobre as interações ecológicas que ocorrem entre parasita e hospedeiro. Portanto, a investigação da carga parasitárias, juntamente com o monitoramento dos parasitas que acometem animais silvestres; consistem em ferramentas importantes para a vigilância epidemiológica e monitoramento das interações entre parasita, hospedeiro e ambiente.

Palavras-chave: anta; brasil; helmintofauna.